OLIMPÍADA INTERNA DE ASTRONOMIA E FÍSICA: PROTAGONISMO ESTUDANTIL E CULTURA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

Renally Gonçalves da Silva [1]
Thiago Ferreira de Oliveira Lima[2]

RESUMO

O presente trabalho apresenta a criação de uma Olimpíada Interna de Astronomia e Física em uma escola pública integral de Ensino Médio e técnico, com o objetivo de promover o protagonismo estudantil, incentivar a participação em olimpíadas do conhecimento e desenvolver uma cultura científica associada ao uso ético das tecnologias digitais. A iniciativa fundamenta-se na abordagem STEAM e em metodologias ativas, valorizando a aprendizagem colaborativa, a resolução de problemas e a integração entre teoria e prática. O projeto foi desenvolvido por uma equipe composta por 18 estudantes, organizados em três frentes de atuação: mídias digitais, responsável pela identidade visual do projeto e gerenciamento das redes sociais; equipe de logística e divulgação, encarregada da organização do evento e mobilização do público; e comissão científica, responsável pela seleção de conteúdos e elaboração das provas. A proposta contempla estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e se destaca por ser integralmente planejada e executada pelos próprios alunos, configurando-se como uma experiência de protagonismo juvenil. Além disso, o uso de ferramentas digitais, incluindo recursos de inteligência artificial, é incorporado ao processo, promovendo reflexões sobre ética, responsabilidade e criticidade no ambiente digital. A ação resultou na efetiva realização da Olimpíada Interna de Astronomia e Física, promovendo a ampliação do interesse dos estudantes pelas áreas de Física e Astronomia e contribuindo para o fortalecimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, como autonomia, pensamento crítico e colaboração. Destaca-se, ainda, a realização do evento de culminância, que contou com a premiação dos participantes e o reconhecimento da equipe organizadora, valorizando o protagonismo estudantil ao longo de todo o processo. Além disso, a iniciativa possibilitou a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e o fortalecimento da cultura científica no contexto escolar.

Palavras-chave: Olimpíada científica, Protagonismo estudantil, Astronomia, Ética digital, Ensino médio.

[1] Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática – Universidade Estadual da Paraíba - PB, renally.gs@gmail.com;
[2] Graduado pelo Curso de Licenciatura em Física pelo Instituto Federal da Paraíba - PB, ferreira.thiago@academico.ifpb.edu.br;